

Novo estudo constata que a vitamina D pode ajudar pacientes internados em UTIs

A prevalência de deficiência de vitamina D em pacientes criticamente enfermos tem sido relatada ser torno de 80%. Pesquisadores da Índia conduziram um estudo com o objetivo de avaliar a prevalência de deficiência de vitamina D nas unidades de terapia intensiva (UTI) e sua relação com os desfechos de saúde.

O estudo retrospectivo foi realizado em uma UTI de um hospital escola na Índia. Todos os pacientes internados que tinham níveis de vitamina D disponíveis foram incluídos. Dos 300 pacientes internados durante o período do estudo, os níveis de vitamina D estavam disponíveis em 152. Destes 152 pacientes, 15 tinham insuficiência, 79 tinham deficiência e os níveis estavam normais em 58. A maioria dos pacientes com deficiência de vitamina D era do sexo feminino.

Como resultado do estudo os autores concluíram:

“Pacientes com deficiência de 25(OH)D nas UTIs aumentaram a mortalidade hospitalar, o tempo de ventilação mecânica e o tempo de internação.”

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4129590/>



Chamada de "vitamina", ela na verdade é um poderoso hormônio. Existem dezenas de estudos apontando os benefícios da suplementação de vitamina D para os pacientes críticos. Mais alguns:

VER ÍNDICE PUBMED

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4449478/>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4277653/>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3534412/>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3388639/>